

Nelson Kuwahara, Helder Alexandre Amorim Pereira, Claudete Barbosa Ruschival *

O Programa de Pós-Graduação em Design da UFAM: Status e Perspectivas



Nelson Kuwahara é Professor Associado da UFAM. Coordenador do Laboratório TRANSPORTAR, Departamento de Design e Expressão Gráfica, Faculdade de Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Pará. Mestrado em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Faculdade de Engenharia Mecânica, Universidade Estadual de Campinas. Doutorado em Engenharia de Transportes, PET - COPPE - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design - PPGD e Professor dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) e Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PPG-PROFNIT) da UFAM. Coordenador do Laboratório TRANSPORTAR/FT/UFAM.

nelsonk@ufam.edu.br

ORCID 0000-0002-4572-9415

Resumo O Programa de Pós-Graduação em Design - PPGD/UFAM, iniciou suas atividades em 14/08/2017, com a aprovação pela CAPES, na modalidade profissional. Representa o primeiro mestrado strictu sensu em Design eminentemente da região Norte, tendo como origem e base a evolução e amadurecimento a partir do Curso de graduação em Desenho Industrial e Design, criado na Universidade Federal do Amazonas - UFAM em 1988. O PPGD conta atualmente com 17 docentes, sendo 16 permanentes e 1 colaborador. Em janeiro/2022 o PPDG atingiu a produção de 24 dissertações, infelizmente em decorrência da Pandemia do Covid-19 impactada sobre a UFAM a partir de março/2020, outras potenciais defesas de dissertações foram adiadas, além de adiamento de admissão de novas turmas. Contudo, o programa está seguindo em avanços contínuos, ajustando-se e contornando tal dificuldade do momento. O programa tem por característica forte potencial de interação com o setor produtivo, fato comprovado com as produções geradas no programa, bem como a aproximação de segmentos do setor produtivo para busca de formação de parcerias. Não obstante, excesso de normativas burocratizantes internas na universidade estão impedindo avanços na efetivação de parcerias entre o PPGD com a sociedade de fora geral. O presente texto, no âmbito do editorial dossiê do DAT, aprofunda os elementos até aqui tratados, no sentido de apresentar por completo todos os aspectos do programa, incluindo sua autoavaliação e planejamento para enfrentamento do próximo quadriênio.

Palavras chave Mestrado em Design, Amazônia, Desenvolvimento Regional, Modalidade Profissional.

Helder Alexandre Amorim Pereira é

Doutor em Biodiversidade e Conservação pela Universidade Federal do Amazonas (2017), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas (2009), Especialista em Design de Produtos em Madeira pela Universidade Federal do Amazonas (1996), Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Luterana do Brasil (2006), Graduado em Design pela Universidade Federal da Paraíba (1993). Desde 1994, exerce o Magistério Superior na Universidade Federal do Amazonas, já tendo sido Coordenador da Graduação em Design em duas gestões, Coordenador do Curso de Especialização em Design de Interiores, e atualmente faz parte do corpo docente do Departamento de Design e Expressão Gráfica e do Programa de Pós Graduação do Mestrado em Design (PPGD | UFAM). Com vasta experiência na área de Design Sustentável (uso da madeira), Design de Interiores, Design de Mobiliário e Fashion Design.

helderamorim@ufam.edu.br

ORCID 0000-0002-6834-9415

The Graduate Program in Design at UFAM: Status and Perspectives

Abstract *The Graduate Program in Design - PPGD/UFAM, started its activities on 08/14/2017, with approval by CAPES, in the professional modality. It represents the first strictu sensu master's degree in Design eminently in the North region, having as its origin and basis the evolution and maturation from the undergraduate course in Industrial Design and Design, created at the Federal University of Amazonas - UFAM in 1988. The PPGD currently has 17 professors, 16 permanent and 1 collaborator. In January/2022, the PPDG reached the production of 24 dissertations, unfortunately as a result of the Covid-19 Pandemic impacted on UFAM from March/2020, other potential dissertation defenses were postponed, in addition to postponing the admission of new classes. However, the program is following in continuous advances, adjusting and circumventing such difficulty of the moment. The program has a strong potential for interaction with the productive sector, a fact proven by the productions generated in the program, as well as the approximation of segments of the productive sector to seek the formation of partnerships. However, excessive bureaucratizing regulations within the university are preventing progress in establishing partnerships between the PPGD and society in general. This text, within the scope of the editorial dossier of the DAT, deepens the elements discussed so far, in order to fully present all aspects of the program, including its self-assessment and planning for facing the next quadrennium.*

Keywords *Master in Design, Amazon, Regional Development, Professional Model.*

El Programa de Posgrado en Diseño de la UFAM: Situación y Perspectivas

Resumen *El Programa de Posgrado en Diseño - PPGD/UFAM, inició sus actividades el 14/08/2017, con aprobación de la CAPES, en la modalidad profesional. Representa la primera maestría en Diseño strictu sensu eminentemente en la región Norte, teniendo como origen y base la evolución y maduración de la carrera de grado en Diseño y Diseño Industrial, creada en la Universidad Federal de Amazonas - UFAM en 1988. El PPGD actualmente cuenta con 17 profesores, 16 permanentes y 1 colaborador. En enero/2022, el PPDG alcanzó la producción de 24 disertaciones, lamentablemente como consecuencia de la Pandemia Covid-19 impactada en la UFAM a partir de marzo/2020, otras potenciales defensas de disertaciones fueron pospuestas, además de posponer la admisión de nuevas clases. Sin embargo, el programa sigue en continuos avances, ajustándose y sorteando tanta dificultad del momento. El programa tiene un fuerte potencial de interacción con el sector productivo, hecho comprobado por las producciones generadas en el programa, así como el acercamiento de segmentos del sector productivo para buscar la formación de alianzas. Sin embargo, la excesiva burocratización de las normas dentro de la universidad impide avanzar en el establecimiento de alianzas entre el PPGD y la sociedad en general. Este texto, en el ámbito del dossier editorial de la DAT, profundiza en los elementos discutidos hasta el momento, con el fin de presentar de manera completa todos los aspectos del programa, incluyendo su autoevaluación y planificación para afrontar el próximo cuatrienio.*

Palabras clave *Maestría en Diseño, Amazonía, Desarrollo Regional, Modalidad Profesional.riedad.*

Claudete Barbosa Ruschival é Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012) onde também fez mestrado em Engenharia de Produção (2004). Formou-se em Desenho Industrial pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em 1996. Especialista em Design de Embalagens bolsista do Posgrado Mercosul Design Program, uma cooperação italiana, espanhola e do Mercosul (2001) e em Publicidade e Marketing pela Universidade Federal do Amazonas (1998). Atua como professora associada do curso de Design e do Programa de Pós-Graduação em Design. Tem vasta experiência na área de Design Industrial, com ênfase em Processos de Desenvolvimento de Produto e Gestão de Design.

claudete@ufam.edu.br

ORCID 0000-0001-5686-3209

Contextualização e Histórico

A Amazônia é a maior reserva florestal e hidrológica do mundo, possuindo mais de seis milhões de quilômetros quadrados distribuídos por nove países: Brasil, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Guiana, Guiana Francesa e Suriname. Cerca de 40% da área total da Amazônia está localizada no Brasil, o que dimensiona o desafio que a sociedade e o governo têm diante de si: o de preservar e ao mesmo tempo promover o desenvolvimento da Amazônia. Além das potencialidades presentes nos recursos naturais, no Amazonas está presente o Projeto Zona Franca de Manaus (ZFM), um modelo de desenvolvimento econômico implantado pelo Governo Federal desde 1967, criado pelo Decreto-Lei 288/1967, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental, viabilizar uma base econômica e a melhor integração produtiva e social dessa região ao país (BRASIL, 2020).

A ZFM foi concebida com base em três polos econômicos: o comercial, o industrial e o agropecuário, este último, embora existente, nunca alcançou grande evolução, em razão dos entraves ambientais adotados para a preservação do bioma Amazônico, já o polo comercial viu seu apogeu na década de 1980, quando, em função dos incentivos concedidos às empresas instaladas em Manaus e aos produtos importados negociados no comércio local, milhares de turistas vinham de toda parte do país e de alguns países vizinhos para fazer compras. Esta realidade entrou em decadência com a abertura de mercado realizada pelo Governo Collor, onde deixou de existir o diferencial fiscal em relação ao restante do país. Desta forma, o polo das indústrias tornou-se o único elemento de desenvolvimento da Zona Franca de Manaus, possuindo aproximadamente mais de 400 indústrias, em grande parte de alta tecnologia, que geram mais de oitenta mil empregos diretos em Manaus e estima-se até 200 mil empregos indiretos em todo o país, principalmente nos segmentos de eletroeletrônicos, duas rodas e químico.

Com base na rica biodiversidade, que existe um potencial incalculável, e o forte segmento industrial, observa-se o grande potencial de geração de inovações. Todavia, este potencial ainda não é realizado em função de a quase totalidade das empresas indústrias com forte base tecnológica ser de companhias estrangeiras, que mantêm seus centros de Pesquisa & Desenvolvimento próximos às suas matrizes. O potencial local possui dificuldade de realização pela ausência de capital local e falta de mão de obra qualificada e por uma severa dissociação entre academia e indústria. Há ainda uma distância física dos grandes centros acadêmicos do Sudeste do país, sem acesso por estradas, encarecendo a aproximação que poderia haver.

Um estudo sobre o mapeamento da inovação no Brasil realizado pelo Instituto de Inovação demonstra que o número de pesquisadores no Amazonas ainda é bastante abaixo do desejável, uma vez que nem Manaus nem qualquer outra cidade da região Norte aparecem no mapa de registros significativos de propriedade intelectual. Florianópolis, Campinas e Porto Alegre, além de Niterói, continuam sendo as cidades com o mais alto núme-

ro de pesquisadores e, ao mesmo tempo, elevada quantidade de pesquisadores em relação à sua população economicamente ativa.

A mesma situação se repete ao se observarem os dados sobre o Potencial de Aplicação do Conhecimento Tecnológico no país, através da análise do número de patentes, onde apontam as 140 maiores cidades patenteadoras do país que são responsáveis por agrupar mais de 60 mil depósitos de patentes nos últimos 10 anos, segundo dados do INPI. Como esperado, as maiores cidades do país, tais como São Paulo e Rio de Janeiro, apresentam o maior número absoluto de patentes.

Esta situação ocorre, pois, apesar da grande produção de conhecimento gerada pelas pesquisas no Amazonas, ainda existe uma lacuna entre este conhecimento e a geração de inovação. O potencial para geração de conhecimento está intimamente ligado ao potencial de geração de inovação, e que embora, no Brasil, ainda exista uma grande distância entre a ideal articulação entre esses dois aspectos, o país apresenta qualidades que são favoráveis para o desenvolvimento de inovações - uma vez que possui grandes centros geradores de conhecimento -, além de estar passando por um momento de relevantes mudanças estruturais no ambiente da inovação, como o desenvolvimento do setor da indústria de base tecnológica e maiores investimentos públicos e privados. Soma-se a esse cenário o momento vivido pela Universidade Federal do Amazonas, cuja administração superior têm demonstrado iniciativas para fomentar o ambiente da inovação dentro da Instituição. Em 2009, foi criado o NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica, sob a gerência da Assessoria Especial para Inovação e Tecnologia que visava a implantação de uma estrutura em conformidade com os preceitos da lei da inovação (Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004), e que pudesse conferir autonomia e agilidade administrativa aos processos relacionados à propriedade intelectual, que posteriormente foi transformado em Pró-Reitoria. Todavia, os processos burocráticos comuns às instituições públicas brasileiras, não têm facilitado a aproximação com a indústria local, acostumada com a agilidade internacional por meio de cooperação com os maiores centros universitários do mundo, não admitindo a velocidade de nossa pesada burocracia.

O PPGD da UFAM está neste contexto: interessado no desenvolvimento de um Design Local, associado com as potencialidades regionais, com possibilidades amplas de interação com uma indústria global de alta tecnologia, com um corpo docente com experiência centrada na academia, com a possibilidade e a missão de transformar a mão de obra local para este campo do conhecimento, oportunizando uma nova matriz de inovação tecnológica para o Estado. É um papel desafiante e realizável, compatível com a tradição centenária da UFAM, o PPGD vem dando sua contribuição, por ser único Mestrado da Região Norte, com atuação e formação em todas as duas grandes áreas do Design, Projeto do Produto e Programação Visual. No ano de 2019 o PPGD/UFAM fechou o seu primeiro ciclo, isto é, o ano de conclusão de sua primeira turma. Assim, foram concluídas 11 (onze) dissertações, relativas aos discentes que ingressaram no segundo semestre leti-

vo de 2017, ano de início do Mestrado de Design da UFAM. As dissertações produzidas possuem elevada aplicabilidade para amplo espectro de setores da sociedade. A título de exemplo, 2 (dois) destes egressos, a saber: Anna Lôyde Abreu de Araújo e Marcicley Rego, bem como o discente ingressante da turma de 2018, Bruno Perdigão Pacheco (porém este ainda na etapa de desenvolvimento da dissertação), utilizaram temáticas de suas dissertações para obtenção de sucesso em submissão de projetos a serem apoiados pelo edital CENTELHA/FAPEAM/FINEP de 2019, e até maio/2020 passaram para a fase III do processo de seleção, estando entre as 100 melhores propostas de projetos a serem apoiados no CENTELHA (<http://www.fapeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/LISTA-PRELIMINAR-DAS-100-IDEIAS-APROVADAS-PARA-A-FASE-III-DO-PROGRAMA-CENTELHA-AMAZONAS-para-publicacao-1-1-1.pdf>).

Os dois exemplos de egressos servem para indicar que os produtos gerados pelo PPGD possuem elevada aderência com a demanda de mercado, conforme descrito inicialmente, o mercado e região em que se insere. Os egressos e sua maior parte são profissionais com formação em Design, tanto egressos do curso de graduação da UFAM quanto dos diversos outros cursos de graduação em Design de IES Privadas de Manaus. Também se observou que o PPGD/UFAM atrai profissionais com formação em diversas outras áreas, por exemplo Arquitetura, Computação, Direito e Enfermagem. Especificamente em relação à primeira turma de ingressantes, Turma de 2017, notou-se que 73,33% (11 discentes) concluiu o curso no ano de 2019, e nos primeiros meses de 2020 mais 13,33% (2 discentes), os outros 13,33% (2 discentes) estão em vias de finalizar. Cumpre citar que os que ultrapassaram o prazo de 24 meses, trancaram matrícula, porém conseguiram se organizar para continuar no avanço de suas dissertações. Pelo cenário posto, verifica-se que em relação a turma de 2017, embora 2019 tenha apresentado êxito de 73,33% de formação e pelo relato de 2020, pode-se inferir que a Turma de 2017 poderá alcançar 100% (15 discentes) de êxito na formação dos ingressantes do ano de 2017. Não foi levado em consideração nos cálculos de percentuais 3 (três) desistências ocorridas ainda no primeiro ano de curso da Turma 2017, pois de fato o número total de ingressantes foi 18 (dezoito).

Em janeiro/2022, o PPGD atingiu 24 (vinte e quatro) defesas de mestrado realizadas. Infelizmente, em decorrência dos problemas advindos com a Pandemia do Covid-19 impactado na UFAM a partir de março/2020, inúmeros alunos tiveram a defesa adiada, além de trancamentos e adiamento de admissão de novas turmas.

Regulamentos do PPGD

O Curso de Mestrado Profissional em Design da UFAM possui como área de concentração: DESIGN, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, e abrange duas linhas de pesquisas: i) Design, Sistemas de Produtos e Processos (Linha 1); ii) Design, Comunicação e Gestão de Projetos Visuais (Linha 2).

A estrutura curricular do programa é composta por quatro disciplinas obrigatórias, sendo duas de quatro créditos cada e duas de três créditos. São elas: DESIGN, PESQUISA E PROJETO; ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL; INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INDUSTRIAL e GESTÃO EM DESIGN. E existem seis disciplinas optativas, sendo uma de dois créditos e as demais de três créditos, a saber: DESIGN, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA; ERGONOMIA E PRODUTOS; MATERIAIS E TECNOLOGIAS PRODUTIVAS; USABILIDADE E SISTEMAS INTERATIVOS; SEMINÁRIO EM DESIGN I e SEMINÁRIO EM DESIGN II.

O PPGD possui em sua estrutura 10 (dez) disciplinas que são ofertadas aos discentes, embora existam disciplinas optativas que possam ser ofertadas a depender das características e interesse dos discentes e dos docentes, são elas:

- 1 - DESIGN, PESQUISA E PROJETO (60 h)
- 2 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INDUSTRIAL (45 h)
- 3 - ERGONOMIA E PRODUTOS (45 h)
- 4 - USABILIDADE E SISTEMAS INTERATIVOS (45 h)
- 5 - DESIGN, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA (45 h)
- 6 - GESTÃO EM DESIGN (45 h)
- 7 - MATERIAIS E TECNOLOGIAS PRODUTIVAS (45 h)
- 8 - ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL (60 h)
- 9 - SEMINÁRIO EM DESIGN I (30 h)
- 10- SEMINÁRIO EM DESIGN II (30 h)

Para a obtenção do grau de Mestre, o discente deverá satisfazer as seguintes exigências no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses com possibilidade de prorrogação por até 06 (seis) meses, com justificativa do orientador, se aprovada pela coordenação:

- a) completar o número mínimo de 30 (trinta) créditos exigidos pelo programa;
- b) ser aprovado no Exame de Qualificação;
- c) ter a sua dissertação aprovada em Exame de Defesa
- d) publicar ou comprovar aceite de, pelo menos, um artigo científico, com coautoria de seu orientador em periódico não inferior a Qualis Capes B3;
- e) apresentar declarações de “Nada Consta” da Biblioteca Central da UFAM;
- f) comprovar a entrega no formato eletrônica da dissertação à Biblioteca Central da UFAM;
- g) para bolsistas, apresentar documento comprobatório de que não existem pendências quanto às exigências do órgão financiador da bolsa.

O elenco de disciplinas do PPGD, em nível de mestrado, compreende Disciplinas Obrigatórias e Disciplinas Optativas. As Disciplinas Optativas poderão ser definidas de acordo com o perfil do aluno suprimir conforme interesse para o escopo do seu projeto de pesquisa, além daquelas oferecidas por outros programas de pós-graduação da UFAM visando complementar ou ajudar no nivelamento do profissional matriculado neste programa, desde que estejam relacionadas com o seu projeto de pesquisa e tenham a concordância expressa do orientador e da Coordenação do Programa.

As disciplinas de Tópicos Especiais poderão ser oferecidas com temas variados, acompanhadas de ementa específica, número de vagas e bibliografia, desde que seja aprovada pela coordenação do curso. Quando as circunstâncias assim o exigirem, o professor orientador poderá recomendar à coordenação, que o aluno do Mestrado curse disciplinas complementares e/ou realize parte de suas pesquisas em outras instituições de ensino ou de pesquisa, nacionais ou estrangeiras. O número de créditos aproveitados não poderá ultrapassar a 2/3 do total dos créditos em disciplinas necessários para a obtenção do título de Mestre.

O corpo docente atual do PPGD é formado por 17 (dezesete) integrantes, a saber:

- 1 - ALMIR DE SOUZA PACHECO
- 2 - AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA
- 3 - CAREN MICHELS
- 4 - CELIA MARIA DA SILVA CARVALHO
- 5 - CLAUDETE BARBOSA RUSCHIVAL
- 6 - CLAUDETE CATANHEDE DO NASCIMENTO
- 7 - FRANCIANE DA SILVA FALCAO
- 8 - HELDER ALEXANDRE AMORIM PEREIRA
- 9 - JACKSON COLARES DA SILVA
- 10 - JOAO CALDAS DO LAGO NETO
- 11 - JOSE CARLOS CALADO SALES JUNIOR
- 12 - KARLA MAZARELO MACIEL PACHECO
- 13 - MAGNOLIA GRANGEIRO QUIRINO
- 14 - NELSON KUWAHARA
- 15 - ROGER PAMPONET DA FONSECA
- 16 - SHEILA CORDEIRO MOTA
- 17 - WILSON SILVA PRATA

Resultados e produções do PPGD

As 24 (vinte e quatro) dissertações geradas até janeiro/2022 pelo PPGD podem ser visualizadas no Banco de Teses e Dissertações da UFAM, no link: <https://www.tede.ufam.edu.br/simple-search?query=PPGD>. Contudo, considerando que alguns dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes possuem potencial de geração de inovação, passíveis de proteção intelectual,

essas ainda devem estar em sigilo na base TEDE, é o caso de pelo menos 4 (quatro) dissertações.

O depoimento apresentado em palestra do egresso MARCICLEY REGO RAPOSO evidencia o reconhecimento da Comunidade UFAM pelo serviço social gerado pela dissertação do egresso. Segue link da palestra realizada em 20/08/2020. Esta palestra viabiliza informação sobre o grande potencial do PPGD para geração de resultados com desenvolvimento de produtos e serviços em prol da sociedade: “A Realidade Aumentada no processo inicial de alfabetização” - YouTube, <https://www.youtube.com/watch?v=pJDRcd9fJRQ>. Também merece destaque, dentre os vários outros produtos gerados no programa, a inserção no mercado da dissertação realizada pela egressa Anna Lôyde Abreu de Araújo que tem dado ênfase em inúmeros canais de comunicação regional sobre “Como transformar uma dissertação de mestrado em um negócio colaborativo e de impacto social?”, uma das inserções pode ser verificada em <https://www.linkedin.com/pulse/como-transformar-uma-disserta%25C3%25A7%25C3%25A3o-de-mestrado-em-um-neg%25C3%25B3cio-aquino>.

O PPGD/UFAM conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, em programa de fomento à publicação de artigos em periódicos qualificado (Programa PAPAC/FAPEAM), bem como em programa de apoio aos custos de atividades do PPG (Programa POSGRAD), das edições POSGRAD/2019, POSGRAD/2020 e POSGRAD/2021. Infelizmente por dificuldades burocráticas na UFAM ainda não foi possível alavancar parcerias com setores produtivos para o alcance da autossustentação financeira do programa, conforme preconiza regulamentos da CAPES para programa profissional.

Ainda assim, o Mestrado Profissional em Design da UFAM possui elevada capacidade e potencialidade para interagir com setor produtivo na Amazônia, especialmente o Polo Industrial de Manaus – PIM. Esta parceria apresenta elevadas perspectivas de produção de produção intelectual e formação de RH, tais como formação de colaboradores de empresas em alto nível, produção de artigos em periódicos internacionais, realizar mobilidade nacional e internacional, geração de propriedade industrial (patentes, registros), transferências de tecnologias e inovações, assessorias técnica/tecnológica às empresas, geração de empreendedorismo e oportunidades de novos negócios, recolocações profissionais, atração de recursos para criação de nova infraestrutura, laboratório, equipamentos, material permanente e consumo, bolsas de pesquisas, entre outros.

Autoavaliação do Programa em 2021

No ano de 2021 foi conduzido processo de autoavaliação do curso, abrindo-se espaço para a comunidade para discussão, debate e construção de conjunto de encaminhamentos, os quais tinham como foco avaliação de indicadores definidos por instrumento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP/UFAM.

O corpo docente apresenta perfil multidisciplinar, atualmente com 17 docentes ao todo, 50% possuem a formação básica e/ou atuação em Design conexos com o curso de Graduação em Design da UFAM, os 50% restante são docentes de outros Cursos da UFAM, tais como Arquitetura, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Música, Comunicação Social, e Tecnologia da Madeira, sendo esta última do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA, que é Claudete Catanhede do Nascimento. Todos os docentes encontram-se adequadamente inseridos nas duas linhas de Pesquisa do programa. Apenas 1 docente do corpo é colaborador, é o caso de Wilson Silva Prata, o qual tem vínculo e atuação na iniciativa privada. O corpo docente é quase totalmente de dedicação exclusiva à UFAM, somente os docentes CLAUDETE CATANHEDE DO NASCIMENTO e WILSON SILVA PRATA não possuem vínculo empregatício com a UFAM.

As temáticas das dissertações dos mestrandos do PPGD em geral são trazidas pelos próprios ao ingressarem no programa, porém é claro que com orientações e ajustes dos orientadores passam por algumas adequações. Tal condição tem sido motivada para que os produtos finais possam estar conexos com os problemas e oportunidades que os mesmos vivenciam em seus locais de trabalho, oportunizando retorno direto para a sociedade e instituições, e talvez, até viabilizando condições e ferramentas para desenvolvimento da inovação e o empreendedorismo.

Pode-se até atribuir aos discentes desistentes do curso, além da perda de foco de suas vidas profissionais e/ou pessoais, a falta de cobranças de seus trabalhos para que possam continuar e produzir dissertações e outros produtos do mestrado com grande potencial para gerar soluções e oportunidades de negócios. Assim, espera-se que com as prováveis novas turmas especiais, formadas em parcerias com empresas do PIM e outros setores produtivos para os próximos anos, os compromissos dos futuros egressos sejam mais fortes para conclusão de suas dissertações e/ou de produção de produtos apoiáveis e esperados pelo PPGD, tais como artigos de alto impacto em periódicos internacionais, livros, transferências de tecnologias e outras propriedades intelectuais possíveis e viáveis. Esses produtos são extremamente esperados e demandados pela sociedade de forma geral, além de serem benefícios diretos para os setores produtivos que passarão a ter a qualificação em nível de mestrado de seus colaboradores.

O colegiado do PPGD entende que a modalidade do PPG Profissional não tem viés de atuação ou foco na internacionalização, conforme critérios de avaliação do Quadriênio CAPES, e que na ficha de avaliação da área 29 AUD CAPES estabelece em seu item “3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa” que o PPGs pode suprimir tal atuação, caso seu esforço seja no sentido de atuar na inserção Local e Regional, que no caso é o foco do PPGD/UFAM, logo ficou justificado que o programa não apresenta atuações e elevada produção para quesitos relacionados com a Internacionalização. Ademais também lembrou que o PPGD não dispõe de recurso CAPES e nem UFAM para apoiar ações para promoção da internacionalização. Ainda, barreiras burocráticas institucio-

nais dificultam o PPGD alcançar autossustentação financeira para viabilizar recursos para inúmeras atividades, dentre elas ações que possam viabilizar ganhos de internacionalização.

A comunidade de estudantes indicou que em relação à bibliografia atualizada, que o PPG se encontra desprovido de tal recurso básico, porém com base na observação anterior, não existem recursos de fonte “CAPES e UFAM” para apoiar em incremento de acervo bibliográfico. Contudo, sabe-se que todos possuem acesso ao Portal Periódicos CAPES com acesso às principais bases de coleções de periódicos internacionais, logo sendo o suficiente para estabelecer as fundamentações dos trabalhos acadêmicos-científicos.

Ainda em relação à manifestação sobre falta de bibliografia básica, deve-se lembrar que a partir de março/2020, em decorrência da Pandemia do Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas, logo os discentes sentiram falta de tal recurso físico e presencial, e isto pode ter influenciado na indicação de problema para tal indicador na autoavaliação.

Todos os demais parâmetros analisados na Autoavaliação do PPGD apresentam-se adequados ou satisfatórios segundo manifestação da comunidade do PPGD, logo não requerendo nenhuma sugestão de melhorias. Logo não foram objeto de discussões.

Planejamento do PPGD

Com base no conjunto de informações e dados gerados no quadriênio 2017/2020 a comunidade do PPGD estabeleceu o Planejamento Estratégico para os próximos anos. Assim, o PPGD busca consolidação de forte grupo acadêmico capaz de provocar a integração contínua e consistente entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão. Portanto, planejar, executar e acompanhar as variáveis que influenciam diretamente em seu desempenho é de suma importância para propor melhorias nos processos acadêmicos e administrativos de forma a atender aos critérios de qualidade da CAPES e assim, evoluir para níveis superiores de excelência em direção ao doutorado.

No entanto, os critérios de avaliação da CAPES para cursos de mestrado profissional tomam como parâmetros de qualidade orientados para cursos de mestrados acadêmicos, o que força a transformação das características do mestrado profissional para uma proposta mais acadêmica. Diante disso, buscou-se pela elaboração de um Plano Estratégico para o mestrado com base nos critérios de avaliação da CAPES (Documento de Área), cuja missão do PPGD deve vir alinhada com a definição da visão de futuro para apoio ao processo de mudança contida nesta proposta.

Inicialmente foram identificados os aspectos internos e os fatores críticos de sucesso (FSC) que ajudaram na elaboração da proposta da missão do PPGD. Neste sentido, a análise dos FCS levará a definição dos pontos fortes e fracos. Com base na exposição de problemas relatados pelos coordenadores e professores do mestrado e nas características das principais necessidades do curso, foram identificados os pontos fortes e pontos fracos

do Mestrado Profissional em Design da UFAM (Com o seguinte contexto de conexão entre “i” e “ii”, a seguir).

i) PONTOS FORTES:

- a) Curso novo com possibilidades de planejar e consolidar suas aspirações.
- b) Acesso a bases científicas de dados nacionais e internacionais (Portal periódicos CAPES).
- c) Apoio Institucional para o funcionamento dos novos cursos de pós-graduação da UFAM
- d) Tempo dedicado à pesquisa. Em média os professores do Design lecionam de uma a duas disciplinas por ano no Mestrado e duas por semestre na graduação.
- e) Existência de dispositivo normativo interno do PPGD para realizar parcerias externas com ofertas de turma especial de mestrado para empresas do Polo Industrial de Manaus - PIM.
- f) Existem setores da sociedade que acreditam que a universidade tem capacidade para contribuir para o avanço econômico e social do país, inclusive para geração de negócios inovadores.
- g) O Design é multidisciplinar e pode se inserir em elevado número de áreas da sociedade e setores produtivos.
- h) Existe o envolvimento de alunos com projetos de pesquisa dos orientadores. O projeto Super/UFAM, iniciado em 2020 envolveu 5 alunos de mestrado, 2 discentes em 2021 e até 2025 mais 2 discentes por ano.
- i) Existência de políticas públicas que podem ser direcionadas às diversas áreas. Uma destas é a de Pesquisa e Desenvolvimento(P&D), que em território nacional é fomentada principalmente pela Lei de Informática, e quando direcionada a região amazônica ocidental é fomentada pela Lei nº 8.387 de 30 de dezembro de 1991, a Lei de Informática na Amazônia.

ii) PONTOS FRACOS

- a) Distribuição inadequada da relação orientador/número de alunos, bem como professor/disciplinas lecionadas.
- b) Falta relacionamento com outros Programas de Pós-Graduação (Nacionais e internacionais).
- c) Falta adequação dos professores às linhas de pesquisa do Mestrado. Ainda não possui uma cultura de pesquisa definida.

- d) Infraestrutura inadequada. Existe apenas uma sala para secretaria do curso que também atende aos alunos com poucos computadores. Não há sala de orientação e nem sala exclusiva de estudos e pesquisas para os alunos. Contudo, o projeto elaborado da turma especial para se enquadrar no Programa de Formação de Recursos Humanos – PFRH do CAPDA/SUFRAMA, Processo SEI N. 23105.008190/2020-92, previu disponibilidade de sala coworking. O ambiente coworking é espaço de uso de todos os discentes dos PPGs da Faculdade de Tecnologia. O processo está tramitando na UFAM desde o ano de 2019, e considerando recente decisão do CAPDA/SUFRAMA de homologar suspensão do atual Gestor do PFRH, através da RESOLUÇÃO CAPDA Nº 3, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021. Assim, o projeto da turma especial do PPGD para empresas do PIM, visando o PFRH deverá aguardar a definição de novo Gestor.
- f) Existem fortes barreiras burocráticas na UFAM que dificultam formalização ágil de convênio, contratos e outros formatos legais para efetivar as parcerias, segundo velocidades exigidas pelos setores produtivos.
- g) Necessidade de apoio Institucional para professores e alunos participarem de mobilidade, encontros de Design no Brasil e no exterior, principalmente no momento atual com os cortes nos orçamentos das IES pelo Governo Federal. Existe o agravante da CAPES e UFAM não apoiarem financeiramente o Mestrado Profissional, principalmente pelo fato da universidade possuir sistema engessado que dificulta o PPGD em firmar parceria com setor produtivo para buscar o autofinanciamento.
- h) Falta interação com setores produtivos e sociedade de forma geral em que os resultados das pesquisas efetivamente sejam apropriados para contribuir para com a sociedade. No entanto, já existe iniciativa para a inserção de alunos de mestrado em projetos de pesquisa juntos às comunidades ribeirinhas do Amazonas. Esta iniciativa é uma parceria entre a UFAM e o INPA com o aporte financeiro da FAPEAM. Por enquanto não há bolsa de pesquisa para os mestrandos.
- i) Falta estabelecimento de mecanismos simplificados dentro da UFAM e Procuradoria Federal/AGU para viabilizar parcerias com setores produtivos sejam realizados de forma ágeis e céleres, sob pena de nunca ser possível e viabilizado que o PPGD obtenha parcerias com setor produtivo.

- j) Falta ações em mobilidade e atuação acadêmica em outros estados, bem como a de outros estados no PPGD. O PPGD em seus projetos de parceria com setor produtivo previa recursos destinados para interações com PPGs em Design conceitos 6 ou 7 no Brasil, porém a realização do convênio previsto do Processo SEI N. 23105.010083/2020-24 foi impedido de ser formalizado pela Procuradoria Federal/AGU lotada na UFAM.

Importa observar que para atender às necessidades do curso os pesquisadores necessitam de apoio sistemático para desenvolvimento de pesquisas, o que exige grande esforço de todos para submeter propostas de projetos de pesquisa a editais e buscar parcerias com financiadores, tais como empresas do PIM, governos etc., e assim, em comum acordo entre os pares, subsidiar as ações planejadas. Quanto à infraestrutura, existe apenas uma sala destinada a acomodar tanto a secretaria do PPGD quanto para acomodar os alunos e projetos de pesquisa. Atualmente esta sala conta apenas com três computadores. Todavia, esforços dos professores do Departamento de Design e Expressão Gráfica e da Diretoria da Faculdade de Tecnologia, iniciou em abril de 2020 um amplo projeto com ações de pesquisa e extensão financiado pela Lei da Informática. Este projeto contém recursos para estruturar o curso de graduação e pós-graduação com equipamentos modernos, móveis e atualização dos laboratórios, além de subsidiar duas bolsas de mestrado até o ano de 2025.

Atualmente, oito professores do PPGD estão engajados no projeto de capacitação e de pesquisa chamado SUPER: Samsung UFAM Projeto para Educação e Pesquisa”, que tem como objetivo executar ações de formação tecnológica e desenvolvimento de soluções inovadoras. Esse projeto possibilitou, no primeiro ano de funcionamento, a participação e o acompanhamento de 35 alunos do curso de Design, sendo 30 da graduação e 5 da pós-graduação. O diferencial desse projeto é que além do acompanhamento dos alunos em sistema de tutoria, tem a capacitação científica e tecnológicas nas áreas de UX e UI Design e de Ilustração para Realidade Aumentada, para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas voltadas ao mercado de trabalho.

Ainda assim, é importante que os professores se envolvam cada vez mais com a suas áreas de interesse do Design para adequação às linhas de pesquisas do mestrado, visando construir um grupo coeso e focado no tema tratado. Para isso, cada grupo deve fazer um planejamento anual, por exemplo, que conste os objetivos e interesses do grupo para o futuro; revistas e eventos de interesse para publicação, número de projetos/ano desejados, produções e participação em eventos e demais atividades planejadas. Ainda é necessário esforços de produção científica envolvendo os membros do PPGD, principalmente para envio de propostas de projetos a editais de financiamentos com envolvimento dos discentes. Contudo, é notório que a disponibilidade de editais público que contemple apoios para o campo

do Design tem sido insuficiente. Assim, a melhor alternativa para o PPGD seria de formalização de parcerias com setor produtivo, porém conforme já sinalizado, a estrutura burocrática institucional e visão desfavorável da PJ/AGU em relação à formalização de parcerias de convênios com setores produtivos representam barreiras que inviabilizam ou atrasam as relações do PPGD para viabilizar o autofinanciamento e os desdobramentos gerados com os aportes para desenvolvimento das atividades do programa.

No entanto, a estratégia vigente é a forte orientação à Produção Intelectual, bem como para incentivo e suporte para geração de inovações, propriedades intelectuais e transferências de tecnologias, em suma, garantir de elevadas Produção Bibliográfica e Produção Técnica. Tais estratégias são necessárias e fundamentais para o aumento no volume, qualidade e distribuição da produção intelectual e geração de benefícios para a sociedade de indistintos segmentos dos setores produtivos, permitindo de fato consolidar o curso de mestrado em Design da UFAM. Para isso o PPGD/UFAM precisa e requer consolidação de parcerias com os setores produtivos para formação de recursos humanos direto em tais segmentos da sociedade, tais como formação de turmas especiais. Isto potencializa a produção de propriedade intelectual e transferências de tecnologias aplicados diretamente em tais setores, além de viabilizar produções focadas para solução e geração de tecnologias para os setores produtivos. Através de turmas especiais, formadas a partir de adesão de segmentos produtivos com liberação de seus colaboradores, os ingressantes no PPGD passam a ser investido com obrigações junto às empresas/instituições de vínculo para conclusão do curso de mestrado, transcendendo simples desejo pessoal de cursar uma pós-graduação, e ainda podem contar com suportes das empregadoras para dedicar cargas horárias, flexibilização no trabalho e até mesmo apoio material e institucional para os colaboradores concluírem o mestrado.

É necessário ainda a união de esforços para a realização de defesas das dissertações em tempo hábil (24 meses em média). Para isso é necessário que o aluno consiga a integralização da maioria dos créditos do Programa no período de um ano. A disciplina de seminários II, faz o acompanhamento das etapas de planejamento e execução dos projetos de pesquisa vinculados às dissertações desenvolvidas pelos discentes com apresentação dos projetos à apreciação e a avaliação de professores e pesquisadores ou especialistas no tema tratado. O fim desta estratégia é avaliar, ainda no início do curso, a viabilidade de execução dos projetos e verificar se possuem alinhamento com as linhas de pesquisa adotadas pelo Programa.

Além disso, adotar a exigência da apresentação de artigo científico junto com os projetos submetido ao processo de qualificação, visando publicação. A integração dos projetos de mestrado com os TCCs ou projetos de iniciação científica dos alunos de graduação, envolvendo inovação tecnológica, é outra estratégia adotada, bom como a criação de um canal de aproximação dos egressos em Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior, para desempenhar atividade de docência e/ou pesquisa em outras Instituições. Espera-se também com essas ações, incentivar a participação

dos docentes como bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Contudo, independentemente das linhas de pesquisas, todos os que fazem parte do PPGD concentrariam esforços para a realização das seguintes ações:

1) Corpo docente/infraestrutura;

Em relação à infraestrutura, existe carência de espaço físico adequado e acesso à informação científica especializada. Esforços devem ser feitos para obter instalações exclusivas para a Pós-Graduação, as quais devem abrigar os futuros grupos de pesquisa. Todo o corpo docente deve se envolver com as atividades do Programa, seja com disciplinas, orientações ou projetos de pesquisas e/ou convênios. O professor deve dar prioridade para produção científica e obter experiência em orientação de mestrado (professores recém-doutores), numa tentativa de minimizar os problemas de disparidades em produção científica e perfil no corpo docente. O quadro de docentes pertencentes deve atender o número de alunos atuais e ingressantes, permitindo melhorar o índice de orientador/aluno, item este apontado como prioritário na avaliação da CAPES.

Os docentes do colegiado junto com a coordenação do PPGD devem captar projetos e convênios com instituições nacionais e internacionais, sempre que possível, ao mesmo tempo em que os orientadores buscarão desenvolver as dissertações em parceria com empresas e indústrias, oportunizando aos alunos e professores realizarem estudos nas mais diversas universidades localizadas ao redor do mundo, a partir de mestrado Sandwich ou estágio profissional, por exemplo.

2) Produção intelectual

Para melhorar a Produção Intelectual do curso, será lançado até 2022 a Revista Design e Inovação Tecnológica – DiTEC (nome provisório), baseada em critérios Qualis, com o propósito de incentivar a produção acadêmica e sua divulgação nas diversas mídias. Esta revista será de caráter multidisciplinar, abrangendo pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento, como a psicologia, a comunicação, a produção e organização social, as novas plataformas de interação e usabilidade e tudo que é de relevância para o Design. O foco será o desenvolvimento, a análise, a avaliação e a aplicação de conceitos e sistemas inovadores.

As dissertações devem ser orientadas tanto no modelo de desenvolvimento de projetos (Metodologia do Projeto em Design) como no modelo científico, visto tratar-se de mestrado profissional. E como resultado final do mestrado, gerar modelos de produtos os mais funcionais possíveis, ou protótipos quando for o caso, chegando sempre à experimentação e validação de resultados. Não deixar de fazer os registros possíveis de software, desenho industrial, marcas e as patentes.

Formular projetos e criar Grupos de Pesquisa que possibilitem uma melhor organização e articulação entre a área de concentração, linhas de

pesquisa, disciplinas, projetos de pesquisa e produção (intelectual e de dissertações). Ou seja, os grupos de pesquisa atuam nas áreas específicas das linhas de pesquisas do Programa, aliando os conteúdos das dissertações e das disciplinas lecionadas com sua produção intelectual segundo as duas linhas de pesquisa do PPGD.

Por fim, no campo do planejamento ficam os seguintes norteamentos quanto a MISSÃO E VISÃO para o programa:

Missão:

“Qualificar profissionais de nível superior para atuarem em organizações acadêmicas e não acadêmicas, capazes de realizar experimentações teórico-práticas que tragam como resultado soluções criativas, inovadoras e sofisticadas em Design”.

Visão:

“Ser reconhecido como um curso de excelência em Ensino e Pesquisa em Design da Região Norte Brasileira, com foco na Inovação e Desenvolvimento Tecnológico”

Conclusões

O PPGD/UFAM completou o seu primeiro ciclo quadrienal, tendo em vista que teve início no segundo semestre letivo de 2017. Em face da pandemia do Covid-19 algumas atividades foram severamente impactadas, como abertura de novas turmas, previsão de defesas e qualificações, adiamento de disciplinas, entre outros. Infelizmente ocorreram falecimento por Covid de familiares de docentes e discentes do PPGD/UFAM, e principalmente tem-se o registro do falecimento no dia 03/03/2021 por Covid do egresso NILDO DA SILVA PEREIRA, que defendeu a dissertação em 17/12/2020. Ao mesmo tempo representou perda irreparável para o Curso de graduação em Design da UFAM, pois este egresso era servidor da UFAM, técnico responsável do Laboratório de Serigrafia. Assim, o curso de graduação em Design perdeu sua maior referência técnica/prática responsável pelo campo de aplicação da serigrafia, principalmente pela perda de oportunidade da metodologia, ferramentas e produtos desenvolvidos pelo egresso em sua dissertação (<https://ft.ufam.edu.br/ultimas-noticias/231-nota-de-pesar-nildo-da-silva-pereira.html>).

Não obstante, mesmo sendo severamente impactado com a Pandemia do Covid-19, em metade do seu tempo de vida, o PPGD/UFAM seguiu firme, dentro das condições e possibilidades disponíveis. Alcançou em janeiro/2022 a vigésima quarta defesa de mestrado. Os resultados dos trabalhos de dissertação possuem alto grau de aderência com as demandas da sociedade regionalmente, indicando forte viés de contribuidor para o desenvolvimento regional.

Por fim, destaca-se que o PPGD está aberto para interações para parcerias com os diversos segmentos da sociedade, seja com setores pro-

ativos com a potencialidade de formação de turmas especiais, além de realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação que atendam diretamente ou indiretamente às demandas internas destas; além de interações com outros PPGs. Em novembro/2021 a comunidade do PPGD/UFAM teve a satisfação de organizar evento e receber presencialmente representantes dos PPGs Design da UAM, UNESP e UNISINOS.

Agradecimentos

Os autores agradecem os apoios institucionais e financeiros da Universidade Federal do Amazonas – UFAM e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pela realização das atividades no PPGD/UFAM.

Bibliografia

BRASIL. **A história da Zona Franca de Manaus, em resumo**. SUFRAMA, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/o-que-e-o-projeto-zfm>>. Acesso em: 10, dez. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. DOU, Brasília, n. 232, 3 dez. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 9.283, de 07 de fevereiro de 2018**. Regulamenta a Lei de Inovação para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Brasília [2007]. Disponível em: http://http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm. Acesso em: 22 mar. 2019.

CAPES. **Portaria N. 60, de 20 de março de 2019**. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. DOU, Brasília, Seção 1, pág. 26, n. 56, 22 mar. 2019.

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C.. **Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo**. Estud. av., São Paulo, v. 31, n. 90, p. 23-48, mai., 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142017000200023&script=sci_arttext. Acesso em: 14 jan. 2022.

ETZKOWITZ, H.; WEBSTER, A.; GEBHARDT, C.; CANTISANO, T.. **O futuro da universidade e a universidade do futuro: evolução da torre de marfim para o paradigma empreendedor**. Política de Pesquisa, v. 29, n. 2, p. 313-330, 2000. Disponível em: <https://cutt.ly/RmNhPBB>. Acesso via CAFe em 22 dez. 2021.

OCDE - ORGANIZAÇÃO EUROPEIA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Uma estrutura orientadora para universidades empreendedoras**. OCDE, 2012. Disponível em: <https://cutt.ly/AnOsaaH>. Acesso em: 22 dez. 2021.

UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Estatuto da UFAM**. Manaus: UFAM, 1998. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/996/1/ESTATUTO%20DA%20UFAM.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2022.

UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Regimento Geral da UFAM**. Manaus: UFAM, 2019. Disponível em: <https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/997/1/REGIMENTO%20UFAM.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2022.

Recebido: 02 de fevereiro de 2022

Aprovado: 11 de fevereiro de 2022